



Conferência provincial da Sociedade Civil do Cuando Cubango

Data: 09 de Setembro 2014

Local: Sala de Reuniões do Restaurante Lança Flor

Financiadores: PAANE

Organizado: Comissão Organizadora

Quando Cubango

2014

 <p>Comissão Europeia 10º FED</p>	<p>PAANE</p> <p>Programa de Apoio aos Atores Não Estatais</p>	 <p>República de Angola Ministério do Planeamento Desenvolvimento Territorial</p>
---	---	---

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO

II. OBJECTIVOS

III. METODOLOGIA

IV. PARTICIPANTES

V. CONTEUDOS

VII. CONCLUSÕES

VIII. ANEXOS

- ✓ Lista de Presença
- ✓ Fotografias
- ✓ Programa do encontro

I - INTRODUÇÃO

Na província do Kuando Kubango, o processo das conferencias esta a viver momentos maus, por vários factores, a falta de financiamento as OSC, a falta de abertura por parte do Governo no diálogo com as comunidades e por parte da comunidade o espirito de deixar andar sem questionar o que vem dos governantes. Tendo em conta estes factores aceitamos o desafio do PAANE em reunir as OSC existentes na província e as autoridades tradicionais para reflectirmos sobre processos das conferências na província.

É longo o caminho a percorrer, mas estamos consciente que só é possível se bebermos das experiencias positivas, das províncias de Luanda, Huambo e Malanje, que fruto de uma sociedade civil coesa a participação das OSC na vida social é uma realidade.

II - OBJECTIVO GERAL E ESPECÍFICOS

Objectivos Específicos:

- Reflectir sobre o processo das conferências na província do Cuando Cubango.

III - METODOLOGIA

- Uma exposição oral sobre o que é a sociedade civil na província e qual deveria ser o seu papel no processo de desenvolvimento integral da mesma (Fichas fornecidas pelo Henrique para o levantamento do Histórico do processo).
- Debate e geração de espaços de reflexão.

IV- PARTICIPANTES

A mesma contou com a participação de:

- Organizações da Sociedade Civil de 4 municípios.
- 57 Pessoas convidadas das quais 15% eram senhoras.

V – CONTEÚDOS

1. REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO DAS CONFERENCIAS DA SOCIEDADE CIVIL.

Este espaço foi animado pelo Sr. Fernando que trabalhou a distância a sua apresentação com o Sr. Henrique do PAANE, pessoa com muita experiencia nos processos das conferências da sociedade civil.

A apresentação do Sr. Fernando teve como ponto alto “papel da sociedade civil no processo de desenvolvimento da província”. Durante sua apresentação fez-se um respaldo dos seguintes aspectos:

- A visão histórica da articulação entre OSC e poderes públicos.
- Diferenças na maneira de se conceber a questão da articulação entre OSC e poderes públicos.
- Diferentes dimensões da articulação entre OSC e poderes públicos
- Como entendemos a articulação da OSC com os poderes públicos ao nível dos municípios.
- Cidadania e direitos & “articulação entre OSC e poderes públicos”
- Cidadania e desenvolvimento & articulação entre OSC e poderes públicos.
- Direitos e responsabilidades articulação entre OSC e poderes públicos.

Importa salientar que durante a exposição surgiram várias questões. Tais como:

- Como as organizações da Sociedade Civil no Cuando Cubango intervir na vida pública, sem descorar os espaços estabelecidos por lei?
- Qual é o papel das Administrações públicas no envolvimento das comunidades na vida pública?
- O que temos de fazer para melhorar a comunicação entre os diferentes agentes (Adm. Publicas e Sociedade Civil).

VII – CONCLUSÃO

- A sociedade civil do Cuando Cubango é consciente que os anos que se seguem, não será fácil em termos de financiamento, por isso, devemos criar um espaço de debate para falarmos da sustentabilidade das conferências na província e conseqüentemente das OSC.
- Fazer troca de experiencia com OSC de outras províncias para aprender com a prática como se mobiliza e se participa na vida pública (Luanda, Huambo e Malanje).
- Ficou claro que existe certa confusão entre algumas associações da sociedade civil a respeito dos diferentes espaços de Governação que existem em Angola. Ou facto de tratar-se de 3 espaços diferentes (CACS, Conferências Municipais, províncias e nacional), por isso, recomenda-se com urgência a clarificação destes espaços.
- Concluiu-se que é fundamental que a Sociedade Civil e a Cidadania conheçam os ciclos orçamentas e os orçamentos tanto provinciais como municipais (isto é, aqueles que se transladam depois ao governo central). Conhecer os orçamentos nos legítimos para intervir nos mesmos através dos CACS.